



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Ensino Religioso

Período: 03/05/2021 a 31/05/2021

Etapa: Ensino Fundamental II

Turma: 6º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 3

As atividades abaixo foram retiradas do caderno 6ºano: caminhos para Deus no link abaixo:

[https://www.passeidireto.com/arquivo/69352617/ensino-religioso-6-anº/4](https://www.passeidireto.com/arquivo/69352617/ensino-religioso-6-anو/4)

AULA 1 - Leitura do texto abaixo:

Texto 1: O fazendeiro e seus filhos

Um rico fazendeiro, sentido próxima a sua morte, chamou seus filhos e lhes falou em segredo:

- Não vendam estas terras que herdamos de nossos antepassados, nelas existe um tesouro escondido. Eu não sei onde, mas com coragem vocês o encontrarão; vocês vão conseguir. Remexam todo o campo, não deixem de cavar nenhum lugar, até onde a mão alcançar.

Quando o pai morreu, os filhos começaram a cavar, aqui, ali, por todo lugar; e no ano seguinte eles tiveram uma grande colheita.

Riqueza escondida não havia. Mas o pai foi sábio, ao mostrar-lhes, antes da sua morte, que o trabalho é um tesouro.

Jean de La Fontaine

<http://ensinoreligiosodemdestaque.blogspot.com.br/2012/07/texto-e-atividade-2.html>

AULA 2 - Após a leitura e interpretação do texto a aluno deverá realizar as atividades abaixo:

a) Que tipo de trabalho a família realizava? _____

b) O que o fazendeiro, além da terra, deixou de herança para os filhos? _____

AULA 3 - Leitura e observação de imagens do texto a baixo:

Texto 2: A Tigela de Madeira (Realizar a leitura e reflexão do texto)



A TIGELA DE MADEIRA



Um senhor de idade foi morar com seu filho, nora e o netinho de quatro anos de idade. As mãos do velho eram trêmulas, sua visão embaçada e seus passos vacilantes.

A família comia reunida à mesa. Mas, as mãos trêmulas e a visão falha do avô o atrapalhavam na hora de comer. Ervilhas rolavam de sua colher e caíam no chão. Quando pegava o copo, leite era derramado na toalha da mesa.

O filho e a nora irritaram-se com a bagunça. –“Precisamos tomar uma providência com respeito ao papai”, disse o filho.

–“Já tivemos suficiente leite derramado, barulho de gente comendo com a boca aberta e comida pelo chão”.

Então, eles decidiram colocar uma pequena mesa num cantinho da cozinha. Ali, o avô comia sozinho enquanto o restante da família fazia as refeições à mesa, com satisfação.

Desde que o velho quebrara um ou dois pratos, sua comida agora era servida numa tigela de madeira. Quando a família olhava para o avô sentado ali sozinho, às vezes ele tinha lágrimas em seus olhos. Mesmo assim, as únicas palavras que lhe diziam eram admoestações ásperas quando ele deixava um talher ou comida cair no chão.

O menino de quatro anos de idade assistia a tudo em silêncio. Uma noite, antes do jantar, o pai percebeu que o filho pequeno estava no chão, manuseando pedaços de madeira.

Ele perguntou delicadamente à criança: -“O que você está fazendo?”

O menino respondeu docemente: -“Oh, estou fazendo uma tigela para você e mamãe comerem, quando eu crescer.” O garoto de quatro anos de idade sorriu e voltou ao trabalho. Aquelas palavras tiveram um impacto tão grande nos pais que eles ficaram mudos.

Então lágrimas começaram a escorrer de seus olhos. Embora ninguém tivesse falado nada, ambos sabiam o que precisava ser feito. Naquela noite o pai tomou o avô pelas mãos e gentilmente conduziu-o à mesa da família. Dali para frente e até o final de seus dias ele comeu todas as refeições com a família. E por alguma razão, o marido e a esposa não se importavam mais quando um garfo caía, leite era derramado ou toalha da mesa sujava...

Reflexão

De uma forma positiva, aprendi que não importa o que aconteça, ou quanto ruim pareça o dia de hoje, a vida continua, e amanhã será melhor. Aprendi que se pode conhecer bem uma pessoa, pela forma como ela lida com três coisas: um dia chuvoso, uma bagagem perdida e os fios das luzes de uma árvore de natal que se embranqueceram.

Aprendi que, não importa o tipo de relacionamento que tenha com seus pais, você sentirá falta deles quando partirem. Aprendi que “saber ganhar” a vida não é a mesma coisa que “saber viver”.

Aprendi que a vida às vezes nos dá uma segunda chance. Aprendi que a vida não é só receber, é também dar. Aprendi que se você procurar a felicidade, vai se iludir. Mas, se focalizar a atenção na família, nos amigos, nas necessidades dos outros, no trabalho e procurar fazer o melhor, a felicidade vai encontrá-lo.

Aprendi que quando decido algo com o coração aberto, geralmente acerto. Aprendi que quando sinto dores, não preciso ser uma dor para os outros. Aprendi que diariamente preciso alcançar e tocar alguém. As pessoas gostam de um toque humano – segurar na mão, receber um abraço afetuoso, ou simplesmente um tapinha amigável nas costas.

Aprendi que ainda tenho muito que aprender. Aprendi que você deveria passar esta mensagem

para todos os seus amigos, às vezes eles precisam de algo para iluminar seu dia. As pessoas se esquecerão do que você disse... Esquecerão o que você fez...Mas nunca se esquecerão como você as tratou.

Autor Desconhecido

http://www.miniweb.com.br/cantinho/infantil/38/Estorias_miniweb/tigela_madeira.htm

AULA 4 - Após a leitura e observação de imagens o aluno deverá realizar as atividades abaixo:

a) Como você tem tratado seus pais? _____

b) Se você tivesse um filho daria a mesma atenção e educação que seus pais lhe deram ou o que faria de diferente? _____

c) Complete a frase: "Posso colaborar para uma boa convivência em casa, na escola e com meus vizinhos se eu for mais".

- Sugestão de filme: **O FAROL DA RESPONSABILIDADE** <https://youtu.be/cUuKDRzs3F4>

- Sugestão de filme: **(RELACIONAMENTO ENTRE PAI E FILHO) (7'30")**

<https://youtu.be/aJoGdiyvdYs>